

# A ATUALIZAÇÃO DA MEMÓRIA E O APAGAMENTO DO GENOCÍDIO NO TERRITÓRIO NACIONAL: O CASO DOS YANOMAMI

Fernanda Gonçalves Pimentel, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp),  
[fernandagpambiente@gmail.com](mailto:fernandagpambiente@gmail.com)

Cristiane Pereira Costa Dias, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp),  
[crisdias@unicamp.br](mailto:crisdias@unicamp.br)

## RESUMO

Analisar a linguagem pela perspectiva da Análise de discurso filiada a Michel Pêcheux é como lançar um outro olhar para a Vênus de Milo. O discurso não é estático ou uma contemplação apática dos membros que lhe faltam, como há séculos podemos venerar uma mesma estátua, por exemplo, mas o lugar em que a falta produz sentidos em movimento na tentativa de ser significada. É com o intuito de darmos conta daquilo que nos falta e nos (ex)põe em conflito, no caso, de problematizarmos o apagamento da violência e das evidências silenciadas, negadas e incendiadas pelos dizeres que oprimem as populações indígenas desde o "descobrimento", que recortamos o período da Ditadura Militar e as versões que se atualizam pelo efeito de memória e intrigam mais que a origem dos braços da nossa Vênus, isto é, do discurso. Nesse sentido, o que interessa é refletir sobre a possibilidade de uma relação menos ingênua com a linguagem e os povos indígenas do Brasil, por isso, vamos investigar os modos de textualização do genocídio indígena no século XX e o seu efeito de retorno, enfocando os efeitos da desinformação.

Para tanto, propomos estabelecer uma relação entre o discurso sobre o genocídio que circula em duas temporalidades: a) durante a Ditadura no século XX, com a análise do filme *Iracema – Uma Transa amazônica* e, na sequência, um contraste com b) o discurso digital na atualidade, especificamente sobre os efeitos da desinformação nas notícias referentes aos Yanomami no site *mentiratepreco.infoamazonia.org*. Levamos em conta a produção de Eni Orlandi e de outros autores que tornaram possível a institucionalização do campo da Análise de discurso franco-brasileira.

**Palavras-chave:** Genocídio. Desinformação. Yanomami. Ditadura Militar.